



Por major Sylvia Martins

O ministro da Defesa do Brasil, Joaquim Silva e Luna, esteve na terça-feira (11), em Puerto Ordaz, na Venezuela, para reunião de trabalho com o ministro da Defesa daquele país, Vladimir Padrino López.

De acordo o ministro Silva e Luna, o motivo principal da reunião foi estreitar as relações entre as Forças Armadas dos dois países por intermédio de reuniões bilaterais de fronteiras, de grupos de trabalho, do aumento de número de militares em cursos nas Escolas Militares, e da criação de parcerias estratégicas na área de produtos de defesa.

O encontro entre as autoridades militares foi marcado por ambiente de camaradagem e fidalguia, estabelecido já na chegada ao aeroporto. O ministro Silva e Luna foi recepcionado, com honras militares, pelo ministro Padrino López, por seus oficiais generais, pelo governador do estado de Bolívar e pelo encarregado de negócios, ministro conselheiro José Wilson.

Durante a reunião bilateral, Silva e Luna foi acompanhado por integrantes do Ministério da Defesa: os assessores especiais almirante Barreto, brigadeiro Reis, general Garrido; pelo subchefe de Organismos Internacionais, brigadeiro Minelli; além do adido de Defesa na Venezuela, coronel do Exército Liberali. Também fez parte da comitiva brasileira o general venezuelano Barroso.

Ao final, os dois ministros, em suas declarações, manifestaram a importância da reunião em reforçar a cooperação entre suas Forças Armadas.

“Viemos renovar o nosso compromisso de que o que nos une não são somente nossas fronteiras, mas nossa amizade, construída desde o tempo da formação da nossa nacionalidade, quando muitos dos nossos combateram juntos para a formação de nossos países”, destacou Silva e Luna.



Ainda acrescentou: “celebramos aqui um ato de confiança, para a reconstrução de nosso trabalho juntos, para nossos países e, particularmente, para nossa região, que necessita manter-se com estabilidade e paz, para que cresça economicamente, politicamente e, principalmente, fraternalmente”.

O ministro Padrino López considerou o encontro como de muito entendimento, que inicia um ciclo de cortesia e fraterna amizade, pelo o que as instituições Forças Armadas representam, como uma janela para estabilidade e a paz entre as nações. Falou também sobre incrementar o nível de intercâmbio educativo e fortalecer os laços de confiança e cooperação.

As reuniões bilaterais fazem parte da agenda de trabalho do Ministério da Defesa, a fim de ampliar o diálogo entre as Forças Armadas brasileiras e de nações amigas.

Fotos: Alexandre Manfrim/MD

